

ADMITE-SE



lugarcerto

VRUM

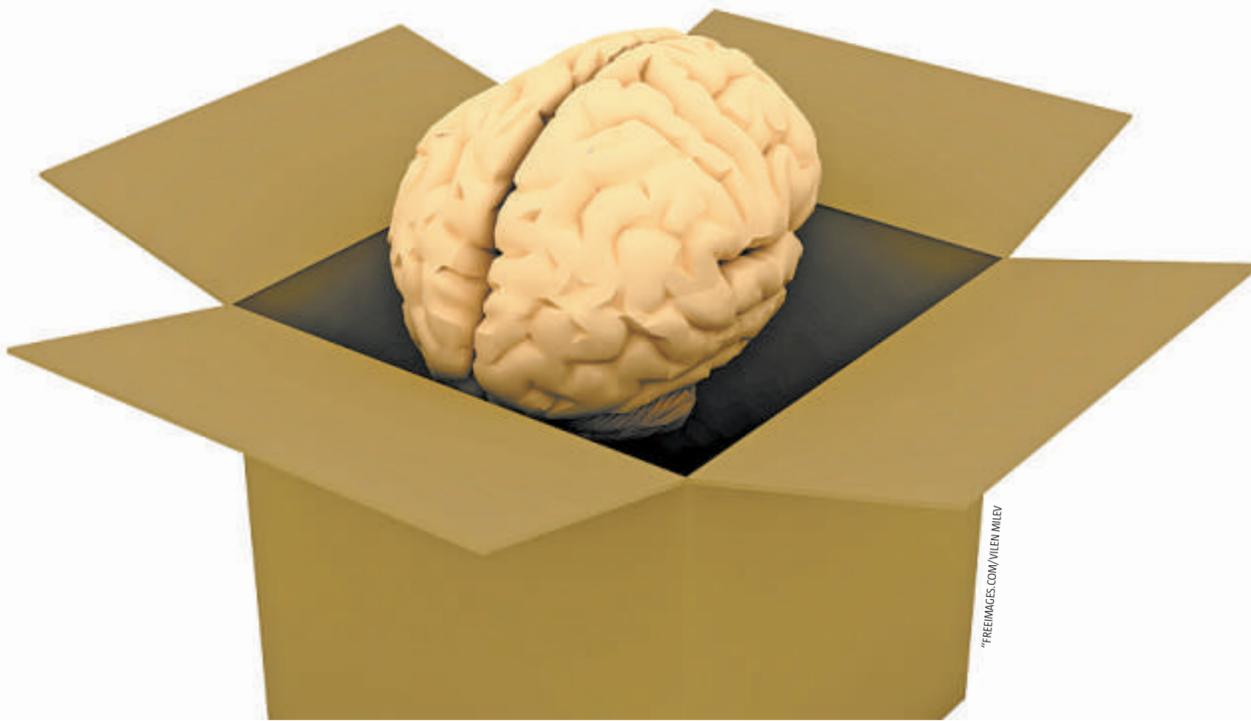
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

14.708 OFERTAS

ESTADO DE MINAS

VEJA CADERNO NESTA EDIÇÃO

VEJA OFERTAS A PARTIR DA PÁGINA 5



Na terceira matéria da série "Qual perfil de profissional o mercado busca em 2016?", especialistas analisam as exigências dos cargos de liderança

MENTES BRILHANTES

LILIAN MONTEIRO

Contra números não há questionamentos. Analistas apontam que, se em 2015 cerca de 1,5 milhão de trabalhadores foram demitidos, a estatística para o fim de 2016 é que o patamar subirá para 2 milhões de pessoas desempregadas em todos os níveis. Hoje, na terceira reportagem da série "Qual perfil de profissional o mercado busca em 2016?", o caderno *Admite-se*, depois de analisar o profissional do chão de fábrica e o assalariado com nível superior, abre discussão para quem tem cargo de liderança. Da média gestão até os altos cargos, executivos e CEO.

Adriana Prates, presidente da Dasein Executive Search, pós-graduada em RH Business pela Fundação Getúlio Vargas e headhunter, afirma que com o PIB global estando relativamente menos concentrado nos países desenvolvidos e quase 40% desse PIB vindo de economias pouco estáveis, oscilantes e emergentes, é fato que isso aumenta o ambiente de incertezas. "Por outro lado, esses aspectos podem influenciar o mercado de trabalho de forma positiva vindo a ter um sensível crescimento na esfera global, uma vez que para lidar em ambientes de incertezas faz-se necessário cada vez mais profissionais muito habilidosos e extremamente qualificados. Esses aspectos favorecem executivos com maior abertura para a mobilidade. Para crescer, muitos deverão trabalhar bem longe de casa num mundo que a cada dia é mais influenciado por fatores políticos e econômicos locais que podem afetar a economia de forma global."

Na análise de Adriana, a riqueza crescente de países outrora emergentes cria um mercado novo, com necessidade de novos investimentos, o que tornará a competitividade empresarial um fator-chave de sucesso. "Agora, de forma literal, somente as mentes brilhantes poderão navegar nesse ambiente incerto com mais probabilidade de serem assertivas."

No "mundo" das lideranças (questão que pode ser estendida para o mercado de trabalho como um todo) não tem como traçar um perfil exato que o profissional precisa ter para se manter empregado, conseguir uma recolocação, se for o caso. "Não existe uma fórmula mágica para isso. Por-



Presidente da Dasein Executive Search, Adriana Prates diz que a construção de uma carreira sustentável ao longo do tempo continua sendo o melhor cartão de visitas

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

- ▶ Comprometimento, execução e entrega de resultado
- ▶ Relacionamento e network
- ▶ Empreendedorismo
- ▶ Tomada de decisão
- ▶ Autenticidade
- ▶ Ética e moral
- ▶ Empatia
- ▶ Cultura geral e respeito à diversidade
- ▶ Credibilidade

tanto, a construção de uma carreira sólida e sustentável ao longo do tempo continua sendo o melhor cartão de visitas para que os consultores de *executive search* identifiquem os profissionais que mais se destacam em seus respectivos segmentos. Atrelado a esse aspecto, é importante fazer uma gestão da imagem profissional. Tão importante quanto 'ser' é também 'aparecer' e isso pode ser visto por meio de premiações que o executivo possa ter em sua categoria, publicação de artigos consistentes, investimento numa ampla e qualificada rede de contatos e uma gestão eficaz das mídias sociais", enfatiza Adriana Prates.

CONHECIMENTO Em meio à crise, com tanta oferta de profissionais altamente técnico e qualificados, como sobressair? Como ser indispen-

sável? Como ser disputado pelo mercado? "Posso destacar como grandes desafios a estabilidade das economias desenvolvidas, que podem reduzir um pouco a busca por novos profissionais. E de forma contrária, as incertezas das economias emergentes, que trazem ao mesmo tempo riscos e oportunidades. Como habilidades para serem desenvolvidas para lidar com esses desafios destaco o forte conhecimento intercultural global, associado a uma capacidade de resiliência e reputação inquestionáveis, porque vivemos um momento que, na maioria das vezes, não haverá 'uma segunda chance' para os executivos, que precisarão ter muita capacidade de planejamento e execução criteriosas a fim de acertar desde a primeira vez."

Adriana Prates enfatiza que os executivos precisarão estar mais atentos à macro e à microeconomia, onde segmentos decrescem ou florescem para se posicionar junto dos mercados em expansão. "Eles devem observar os movimentos de fusão e aquisição de grandes grupos econômicos. Ficar tentos à melhoria e ao crescimento das pequenas e médias empresas. E ser profissionais imprescindíveis às organizações, entregando sempre excelência e deixando as portas abertas. Para tais, a crise não é capaz de atrapalhar de forma profunda", afirma.

Flávia Alencastro, gerente de divisão da Robert Half em Minas Gerais, lembra que, nesse momento delicado da economia, as empresas estão preocupadas com a contratação e com quem mantém no quadro. "É fazer mais por menos e entregar não só o descritivo no cargo, mas ir além da capacidade técnica. A postura é fazer mais que o solicitado e entregar 120% do resultado. Esses serão os profissionais mais valorizados. O gestor motivado, que auxilia os outros, disponível para ensinar, aprender e assumir responsabilidades que não eram suas. Colaboradores dispostos a encarar funções em prol do resultado da empresa. É hora de ser uma pessoa interessada e disponível para a organização e com foco no resultado que fará a engrenagem funcionar."

LEIA MAIS SOBRE CARGOS DE LIDERANÇA
PÁGINA 3

E AINDA...

FIQUE LIGADO

76

vagas para todos os níveis de escolaridade, com salários de até R\$2.658,93, na Prefeitura de Ibertioga (MG). Inscrições até 11 de maio, no site

PÁGINA 2

MERCADO DE TRABALHO

Competição acirrada

"Hoje, os profissionais são valorizados não apenas pelo conhecimento, mas por comportamentos, que se tornam verdadeiros diferenciais dentro de uma organização."

PÁGINA 2

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES



Líquido e certo

O mercado da água é para muitos empreendedores fonte de rendimento garantido, uma vez que a crise hídrica se tornou oportunidade para a venda de purificadores. Aproveitando esse cenário, a Hoken, empresa de purificadores de água criada há 16 anos, intensificou seus planos de expansão para atrair novos franqueados. "Nos tornamos a primeira rede do segmento a ingressar no franchising", diz o presidente da empresa, Claudio Eschecolla (foto). A Hoken tem hoje 150 unidades no país.

PÁGINA 4



Especialistas em sonhos

Mesmo diante das vastas possibilidades de reservar hospedagem e comprar bilhetes aéreos pela internet, consultar um agente especializado ainda é hábito de muita gente. Para Humberto Vieira (foto), da Primus Turismo, internet e agências on-line não competem com a expertise dos consultores. "Comprar passagem, reservar hotel é uma coisa, mas saber indicar de acordo com o perfil do cliente, somente um agente sabe fazer", garante Vieira.

PÁGINA 8